Quarta-feira, 19 de junho de 2024

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Quando a superficialidade do mundo for tão grande, que os corações já não souberem quem são, é então, filhos, que as almas mais perdidas se voltarão para Deus.

É quando a natureza se agita e mostra ao mundo a sua dor, que as almas são capazes de compreender a existência de todos os Reinos.

É quando os homens e as mulheres do mundo parecerem que não sabem amar, e as guerras estiverem crescendo cada vez mais, dentro e fora dos seres, que a essência humana gritará e as almas se voltarão para Deus.

Neste universo de dualidades e de extremos, é desta forma como a consciência humana escolhe aprender: com o sofrimento extremo. Isso não é assim para castigá-los, filhos, mas para que despertem. A essência divina que habita em seu interior jamais permanecerá em silêncio, vendo como se apaga a Luz que um dia Deus depositou em Suas Criaturas.

Tão grande é o Poder Divino que habita dentro dos seres, que não existe nada nem ninguém capaz de apagar este Propósito que o Criador depositou em Suas Criaturas no princípio. Mas, até que possam manifestar este pensamento, longo será o caminho que percorrerão.

Digo-lhes isso não para que temam, mas para que compreendam o sofrimento, para que compreendam as provações. Tudo o que os leva aos extremos faz com que suas almas gritem dentro de seu interior, e muitas vezes, filhos, é apenas no silêncio de seus abismos internos, quando as distrações do mundo já não lhes preenchem, quando estão no profundo vazio e solidão, é apenas ali quando se dispõem a escutar as suas almas.

Quando veem a agonia da natureza, quando veem que se destroem os seus bens materiais, suas almas voltam a se perguntar qual o propósito da vida. As distrações dos seres terminam diante da grandeza do sofrimento. O sofrimento se torna um instrumento de despertar; o vazio se torna um instrumento de escuta, porque nele aprendem a voltar os seus olhos e os seus ouvidos para Deus.

É quando já não encontram respostas fora de vocês, que se voltam para dentro e que descobrem que no próprio interior habitam todas as respostas que necessitam.

Quando se voltarem para dentro e ingressarem pela porta do próprio coração, descobrirão em si mesmos um mistério infinito, uma sabedoria infinita, que não provêm da condição ou da mente humana. Não é um conhecimento que suas mentes podem elaborar, nem sequer explicar; é a sabedoria que provém do silêncio, do profundo do Coração de Deus, da união perfeita entre o Criador e Suas Criaturas.

É nesse ponto, no centro de seus seres, que podem olhar para a destruição e compreender que ali habita o poder da renovação. É desse ponto, no centro de seus seres, que podem vivenciar o

sofrimento, sabendo que ele os leva a uma união mais profunda com Deus, que ele lhes revela não apenas a fragilidade humana, mas a grandeza desse Projeto, que está muito além de tudo aquilo que podem ver, tocar ou sentir.

Busquem, filhos, através da Minha Presença, esse ponto em seu interior, esse espaço interno onde suas almas podem ser escutadas. Apenas estejam ali, no centro do próprio coração, onde podem encontrar o Todo, o Coração do Criador.

Cada dia que venho ao seu encontro, venho para ensiná-los a transcender a superficialidade e a aparência; venho para ensiná-los a transcender os sentidos e todas as prisões internas, mentais, emocionais, humanas. Porque seus olhos verão muitas coisas que não compreenderão, que parecerão não suportar; seus sentidos estarão diante de situações que demonstrarão a profunda fragilidade da matéria humana, mas não devem permanecer ali.

Devem ingressar neste ponto que hoje Eu lhes mostro, no centro do próprio coração, para que em silêncio, no vazio, aprendam a escutar as suas almas e, através delas, o Coração de Deus.

Sei que vocês buscam respostas e referências, sei que buscam exemplos para seguir e imitar. Mas nestes tempos, filhos, não encontrarão referências e nem encontrarão exemplos, porque, neste tempo de purificação, tudo o que um dia foi exemplo e referência demonstrará sua mais profunda imperfeição, porque já não é tempo de imitar o que é velho; não é tempo de imitar o que já existe, mas de encontrar referências naquilo que se deve manifestar, que habita no invisível de suas consciências.

A referência se encontra no centro do próprio coração, porque dali proverão as respostas. Não olhem para o próximo buscando exemplos nem se assustem com as misérias que verão.

Já não busquem afirmar-se através das imperfeições alheias, buscando as misérias do outro para sentir-se menos miseráveis. Já não façam isso.

Quando suas almas sentirem necessidade de exemplos, sejam exemplo.

Quando suas almas sentirem necessidade de referência, busquem a referência dentro de vocês mesmos, no centro de seus seres, ali onde o novo homem começa a nascer, ali onde as Graças que receberam nos últimos 30 anos estão sendo fecundas.

Quando não encontrarem exemplo ou referência fora de vocês, compreendam que é tempo de olhar para dentro, porque dali surge a nova vida. E ela não se expressará com palavras, com sentimentos ou com pensamentos; ela se manifestará com ações, ela se manifestará com Raios Cósmicos com um padrão de vida superior, que se expressará em exemplos fraternos, ações fraternas que cada um de vocês é chamado a viver neste tempo.

Já não olhem para o mundo buscando beber de uma fonte que está seca, mas vão para o centro de seus seres, ali onde habita uma fonte insondável e inesgotável, que é a união de cada ser com o seu Criador. Compreendem o que lhes digo?

Muitas almas neste tempo agonizarão, porque sua referência e seu sustento estão no mundo, em um mundo de aparências e de superficialidades. E esses seres se cansarão, filhos, e necessitarão aprender, como uma pequena criança, como ingressar dentro de si mesmos para encontrar a resposta. E todos vocês, que são filhos da Graça e de toda a sabedoria que o Criador depositou na

humanidade através de Seus Mensageiros, devem viver o que receberam.

Meditem nas Palavras Divinas. Meditem nas Sagradas Instruções.

Busquem o centro de seus seres, para que suas vidas já não estejam sustentadas nos sentidos, mas no centro da consciência. Isso é o que venho dizer-lhes hoje, porque esta é a base da espiritualidade do final dos tempos.

Sem esse aprendizado e essa experiência, tudo quanto leram, escutaram ou pareceu que aprenderam não fará sentido algum, porque perderá o seu sentido diante dos acontecimentos do mundo. Perderá o sentido se a sua referência interna for o mundo. Por isso, voltem para o centro de seus seres e encontrem ali a Fonte da Paz.

Que venham até o altar aqueles que se consagrarão como Filhos e Amigos de São José.

Tragam aqui incenso e água benta.

Que suas almas encontrem paz, mesmo quando já não houver paz no mundo.

Que suas consciências sejam resposta para um mundo perdido.

Que seus olhares sejam esperança para as almas vazias.

Que suas orações sejam água pura para as almas que têm sede.

Que seu clamor seja Misericórdia para as almas que vivem na Justiça.

Que seu serviço seja alívio para os Reinos ultrajados.

Que sua transformação seja alegria para o Coração de Deus.

Que sua redenção seja uma esperança para toda a vida universal.

Que o perdão do passado seja também fonte de perdão para as almas mais pecadoras.

Que suas vidas deem testemunho de que nada é impossível para o Coração de Deus.

Que as Graças depositadas em seu interior sejam fecundas, manifestando fortaleza em meio à fraqueza humana, manifestando humildade diante das misérias, manifestando compreensão diante das limitações, manifestando paciência diante das dificuldades.

Não tenham pressa, porque a transformação humana é um processo. Não queiram ser perfeitos da noite para o dia e não cobrem esta perfeição dos demais, mas a cada dia, filhos, busquem superar um pouco mais a condição humana, busquem liberar-se um pouco mais das superficialidades, do que é mundano, do que é aparente.

Deem-se o tempo e o espaço para olhar para dentro, para encontrar o centro do próprio ser, e ali um momento de união com Deus. Acreditem nas respostas que Ele lhes dá, não duvidem quando Sua Voz fala em seu interior, mas não permaneçam ali, nessa experiência única com Deus. Deixem que essa experiência gere frutos; que a Voz de Deus em seu interior gere transformação, perdão, redenção e paz.

Muitas almas que escutam a Voz de Deus apenas ficam ali, guardando essa experiência nas prateleiras de seu interior como um troféu, "O dia que escutei a Deus". Quais são os frutos dessa Voz?

Mais vale, filhos, um coração que frutifica e floresce no deserto e no vazio do que aquele que escuta a Voz de Deus mas não a segue. Por isso, quando estiverem no centro de seus seres, com suas almas em silêncio, com seus seres no vazio, e escutarem a Voz de Deus, ainda que seja uma palavra, um sopro, um sussurro, que essa Voz seja fecunda, que os mova à transformação, que os leve a reencontrar a paz e multiplicar a paz para os que necessitam dela.

Por isso, hoje Eu os abençoo. Com este incenso, libero-os, purifico-os e os consagro. E com esta água os lavo, renovo-os e os abençoo como Filhos e Amigos de São José, como Meus companheiros neste caminho, aqueles que se dispõem a ser formados e a formar através do exemplo da própria vida.

Eu estarei com vocês e vocês Comigo. Contem com Minha intercessão, porque estou sempre atento às suas súplicas.

Não quero trazê-los a Mim, mas apenas levá-los a Deus. E, como um ser que conheceu e conhece profundamente a condição humana, Eu venho ao seu encontro para levá-los pela mão ao Coração de Deus e ao profundo encontro com o Senhor.

Hoje lhes deixo um caminho aberto para o centro do próprio ser. Recordem esta chave que lhes entrego para vencer o que é superficial e mundano e ingressar no espaço do próprio ser, no centro de seus corações, onde podem estar em Deus.

Têm a Minha benção para isso,

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmã Lucía de Jesús:

Vamos agora cantar o hino dos Filhos e Amigos de São José, "Pai das Almas", e nos preparar para a Comunhão.